



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 66/2017

**Reunião Ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 25, 28 e 29 de novembro**

MOÇÃO

QUINTA DOS FIDALGUINHOS: MOBILIDADE É DIGNIDADE

A Quinta dos Fidalguinhos, urbanização erguida ao longo do tempo com início nos anos finais da década de 90, foi e é espaço de eleição para a habitação de mais de 4000 barreirenses.

A Quinta dos Fidalguinhos, pela sua localização e por se tratar de uma das mais recentes urbanizações residenciais do Concelho do Barreiro, foi e é espaço de eleição para o crescimento de centenas de jovens barreirenses.

A Quinta dos Fidalguinhos, pela qualidade das suas casas e pelas promessas antigas de construção de equipamentos e instalações que visavam aumentar a qualidade de vida dos seus moradores, foi um espaço de eleição para a fixação de jovens famílias que viam na urbanização um espaço de excelência para a sua vida quotidiana.

A Quinta dos Fidalguinhos, pela facilidade de acesso ao centro do Barreiro, às pontes sobre o Tejo e aos concelhos limítrofes, foi e é um espaço habitacional a considerar para milhares de barreirenses que exercem atividade profissional ou académica fora da sua cidade.

A Quinta dos Fidalguinhos, pela quantidade de transportes públicos que faziam paragem nas suas imediações, foi uma zona preferencial para aqueles que, não tendo viatura própria ou optando por não a utilizar nas suas deslocações diárias, viam nos Transportes Coletivos do Barreiro e nos seus trajetos a solução ideal para os movimentos pendulares quotidianos.

A Quinta dos Fidalguinhos foi, no entanto, perdendo a atratividade que a localização, as infraestruturas, os acessos e os transportes lhe providenciavam. Perdeu essa atratividade e perderam, também, os habitantes da urbanização no que à qualidade de vida diz respeito.

A Quinta dos Fidalguinhos nunca foi aquilo que os planos iniciais diziam que viria a ser. As infraestruturas, salvo algumas bem-vindas exceções, nunca saíram do papel.

Mais recentemente, a Quinta dos Fidalguinhos perdeu também parte importante do seu sistema de transportes públicos, fruto da alteração dos trajetos e horários das Carreiras 1 e 2 que circulavam, com regularidade, na Estrada da Amizade e que devido ao alargamento do serviço ao Concelho da Moita, deixaram de o fazer.

Estamos cientes da importância do alargamento do serviço aos utentes do Vale da Amoreira, da Baixa da Banheira e de Alhos Vedros, em especial se este alargamento se efetuar de modo equitativo e salvaguardando adequadamente os interesses legítimos dos munícipes barreirenses. Isto porque muitos destes utentes exteriores ao nosso concelho usufruíam já dessas mesmas carreiras, vendo-se forçados a deslocar-se a pé ou por outros meios para as paragens dos Transportes Coletivos do Barreiro na Estrada da Amizade e na Rua Carlos dos Santos Costa.

Mas estando cientes da importância desse mesmo alargamento, estamos também convictos que esse alargamento não poderia nunca significar uma perda de qualidade do serviço público de transportes prestado aos moradores da Quinta dos Fidalguinhos.

Apesar das alterações às Carreiras 14 e 15, que passaram a circular na Avenida Mestre Manuel Cabanas, a redução drástica no volume das Carreiras 1 e 2 com circulação na Estrada da Amizade veio colocar enormes entraves aos moradores da Zona Sul da Quinta dos Fidalguinhos (habitações nas imediações da Escola Básica do 1^o ciclo / Jardim de Infância).

Isto porque, não obstante a proximidade às paragens da Rua Carlos dos Santos Costa, no caso da Carreira 1, o afluxo de utentes provenientes do Concelho da Moita impossibilita, não raras vezes, a entrada no transporte e ainda porque, no caso da Carreira 2, o trajeto pelas freguesias do Concelho vizinho aumenta significativamente o tempo de deslocação.

Um Barreiro com futuro é um Barreiro em que os Transportes Coletivos sirvam, com excelência, a sua população e as suas gentes. Que possam também servir aqueles que, estando nas imediações dos nossos territórios e vendo-se na necessidade de a eles se deslocarem, têm nos TCB a sua melhor opção, sempre sem prejuízo de se dever buscar o empenho e esforço solidários dos Concelhos de residência destes referidos utentes. Mas que nunca deixem de servir, em primeira instância, aqueles que cá habitam, que através dos seus impostos municipais viabilizam o normal funcionamento dos serviços municipais do Barreiro e que, afinal de contas, justificam a sua existência.

A Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 25, 28 e 29 de novembro de 2017, delibera:

1. Recomendar à Câmara Municipal do Barreiro que promova a reposição dos anteriores trajetos e horários das Carreiras 1 e 2 dos Transportes Coletivos do Barreiro na Estrada da Amizade e Rua Carlos dos Santos Costa;
2. Propor à Câmara Municipal do Barreiro que desenvolva esforços e conversações com o Município da Moita para a criação, em condições equitativas e para todos compensatórios, de duas novas carreiras dos Transportes Coletivos do Barreiro que liguem as paragens existentes no Concelho da Moita ao Terminal Rodo-Ferro-Fluvial do Barreiro em ambos os sentidos;
3. Exortar a Câmara Municipal do Barreiro a dar cumprimento aos pontos 1 e 2 da presente deliberação não depois do início do ano letivo de 2018/2019;

Aprovado por unanimidade.

Barreiro, 4 de dezembro de 2017

O Presidente da Assembleia Municipal,



André Pinotes Batista